

PERCURSO DE VIDA

Num dia 4 de Outubro nasci menino.

Sobrevivi às vacinas todas. E fui crescendo.

Andei na Escola e no Liceu: gostei. Tive boa nota no então exame de admissão ao Ensino Superior. E entrei para a Faculdade de Medicina de Lisboa! Estudei; e trabalhei para estudar mais. De repente, 1972, Licenciado em Medicina!

Estágio de Policlínica nos HCL: gostei muito. Tropa em Mafra: não gostei nada e perdi dois anos e meio. Quando me deram “alta”, concorri ao Internato da Especialidade e consegui a minha preferida: Ginecologia e Obstetrícia e fui o interno melhor classificado a entrar para a Maternidade Dr. Alfredo da Costa (MAC) em 1977. Em 1982 era Especialista (pela Ordem e tudo!!).

Mediante concurso de provimento, entrei para o Quadro do Hospital de Egas Moniz (HEM). E deixei a MAC: teve de ser mas fiquei triste! Na altura era muito importante entrar para o Quadro, para a carreira... (como, entretanto, tudo isto mudou...).

O gosto pelo ensino veio-me da Faculdade, ao ter sido, ainda estudante, Monitor de Fisiologia durante dois anos (era então Catedrático, o Prof. Moniz de Bettencout). Já Assistente Convidado, fiz o Doutoramento pela Universidade Nova de Lisboa em finais de 1985! Gostei imenso. Passei a Professor Auxiliar.

Tive o privilégio de assistir ao nascimento do SNS: adorei! Foi bom para todos os portugueses. De repente o meu Serviço do HEM foi transferido em bloco para o novo Hospital de São Francisco Xavier (HSFX). Integrei a Comissão Instaladora. Foi bom. O Serviço cresceu, valorizou-se e tive o privilégio de colaborar com a primeira Comissão Nacional de Saúde da Mulher e da Criança que desempenhou a tarefa magnífica de iniciar a construção do Património Nacional que hoje é a Saúde Materno-Infantil em Portugal. Vivi intensamente e com entusiasmo as mudanças pioneiras e vi, com orgulho, o meu Serviço ascender à classificação de “Apoio Perinatal Diferenciado”, Serviço de que fui Director desde 1990, ano em que também fui nomeado Regente da Disciplina de Obstetrícia e Ginecologia da FCML, passando a Professor Associado, mediante Concurso, em 1992.

E depois de ser candidato nestes concursos todos, fui júri em muitos outros.

Tudo corria em velocidade de cruzeiro quando, de repente, em 2003, fui convidado a regressar à MAC, desta vez para assumir a sua Direcção. Ouvi o meu irmão, os meus filhos, alguns colegas e acabei por aceitar. Com a alegria de voltar à Instituição onde me fiz Especialista, assumi o cargo com muito entusiasmo mas também com grande sentido de responsabilidade. Na véspera, deixei o HSFX.

Vali-me dos conhecimentos adquiridos nas pós-graduações de gestão, do rigor, da honestidade, da transparência, do sentido de serviço público e da teimosia para conseguir, com os outros membros do Conselho de Administração e com os profissionais, alterar quase tudo na MAC. Hoje trabalha-se e oferecem-se os mais diferenciados cuidados de saúde com dignidade para profissionais, utentes e seus familiares.

E já lá vão sete anos e meio! Como tudo “isto” mudou!! Tenho a clara noção de que quase tudo mudou na MAC para bastante melhor!

Até eu: aprendi muito, sonhei e realizei, trabalhei imenso, integrei notável experiência em gestão hospitalar...

Mas que ninguém se iluda; nestes cargos, há sempre momentos de realizações fortemente positivas mas também os há de algumas frustrações. Nunca baixei os braços! Enquanto cá estiver, estarei com o mesmo entusiasmo do 1º dia. O tempo para reflexão virá mais tarde. Tenho subido a íngreme ladeira da vida com grande determinação mas também com profundo respeito pelos outros. Tenho hoje a sensação que cada hora passou num minuto!

O meu percurso profissional que aqui fica resumidamente descrito, não seria possível sem a ajuda de algumas pessoas fantásticas. Estarei sempre agradecido e presto-lhes a minha homenagem.

Embora com receio de omitir alguma, nomeio as seguintes:

António Rendas, Armando Camolino, Catarino Tavares, Delfim Guerreiro, Dória Nóbrega, Esperança Pina, Fernando Bonilla-Musoles, Gonçalo Neves, Luís Seita, Maria da Luz Roriz, Ricardo Jorge, Viegas de Mendonça.

E tenho a felicidade de ter ainda Pais vivos!

E sou pai de 3 filhos, João, Gonçalo e Catarina e avô de uma neta (linda), Marta!